

A NOTICIA

Redacção e Officinas:
Rua Prudente de Moraes, n.ºs 75-77

DIARIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS
Anno 20\$000; 6 mezes, 12\$000

DIRECTOR-PROPRIETARIO — SAMPAIO JUNIOR

COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno XVI

S. Paulo

Espirito Santo do Pinhal, 5 de Fevereiro de 1935

Brasil

N. 2572

 Toda a injeccão comprada na
Pharmacia e Drogaria Italiana
será applicada gratuitamente.

RUA DIREITA, 15 — PINHAL

Atlantico-mar da nos-
sa raça

Jorge de Castro

(Copyright da U. J. B. para
«A Notícia»)

O portuguez deslocou, do Mediterraneo para o Atlantico, o eixo da civilização. Depois das façanhas do Gama e da Cabral, foi através do Atlantico que circularam todas as riquezas do mundo, e nelle se feriram todas as grandes luctas que decidiram dos destinos historicos da humanidade. O Atlantico tornou-se, então, o mar da nossa gente, que o rasgou com as suas quilhas, que o sombreou com as suas velas, que o atoridou com o ectrondear de suas bombardas e dos seus gritos de audacia guerreira.

O Atlantico deve continuar a ser — e cada vez mais — o mar da nossa raça. A missão do portuguez não findou ainda. Já não ha mais terras a descobrir, mas ainda ha continentes a desbravar. Depois do milagre do Brasil, o milagre de Angola, onde se cria um imperio novo. Um dia, com milhões de creaturas, falando a lingua portugueza, guardarão deste lado do mar,

a tradição heroica do Grey. Do outro lado, Portugal, Cabo Verde, Guiné, São Thomé, Principe e Angola, responderão ao chamado da bravura e do sonho. E cem ilhas dispersas pelo mar serão outras tantas sentinelas vigilantes, de guarda à tradição.

O poeta João de Barros, que é, indiscutivelmente, o mais brasileiro de todos os portuguezes, sonhou, para um futuro proximo, o imperio do Atlantico, na mão da gente que guarda a tradição camoneana. Não com puridos de conquista e de avassalamento, que o espirito dos tempos não comporta, mas para que se continue a missão expansionista e civilisadora da raça, que levou a todo mundo, na prôa das suas caravelas, a luz rutilante do Renascimento.

As raças, como os homens, precisam acalentar sonhos, altos, e o ideal que João de Barros nos aponta, será bem capaz de inspirar à nossa gente, grandes coizas, bellas e heroicas.

Parque de div- versões

No terreno anexo ao Cine Avenida e de propriedade dessa Empresa está instalado, ha dias, um parque de diversões, que tem tido muita frequen-

SOLUÇÃO...

(A TI...)

Era pelas ultimas horas de uma tarde triste...

Depois de uma longa ausencia, tornei a ver-te e senti reviver em meu peito, mais intenso, o amor que te consagrava.

Como estavas bella!
Sorri,... sorriste; e o teu sorriso era tão doce e o teu olhar tão terno!...

E aquella tarde, querida, — nunca mais voltou...

JOÃO DA LUA

Livros e romances, grande stock na

CASA JANNINI

Phone 173 — Praça Rio Branco, 11.

E. S. DO PINHAL.

Caixa Economica local

A Caixa Economica desta cidade, no mez de Janeiro p. findo, teve o seguinte movimento:

DEPOSITOS 238.412\$700

RETIRADAS 106.033\$400

Saldo dos depositos, em 31-1-1935 2.703.850\$500

A Caixa recebe depositos desde a importância de 5\$000 até 20.000\$000, abonando os juros de 5 % ao anno, capitalisando semestralmente.

Artigos de Carnaval

A Casa Sellitto está liquidando um grande stock de sedas e phantazias de Carnaval.

Na cidade

Está na cidade o nosso prezado assignante, cap. Isolino Fernandes, residente na Paulicéa.

68 é o numero do
phone. da
Turquia GAETA.

A esposa após uma
briga

— Você ainda tem coragem de me olhar no rosto?

O marido — Que é que você quer?

Com o tempo a gente se acostuma a tudo...

Espirros...



Bicadas...

O butio continúa a dar bicadas no cap. prefeito municipal.

Desta vez nem o Departamento de Administração Municipal escapou à rapinagem do bico aduano e maldizente do butio...

Antes de se fazer a limpeza nas ruas da cidade é necessario, primeiro que tudo, fazer-se a desinfecção em certos cargos publicos locais...

O butio e o «tídicico»
Envergonhe o Pinhal;
Quem sobrevive a fazer mal
Precisa ficar sem «bico»...

PIERRE LUZ

O caso do algodão

Os jornaes vêm publicando, em telegrammas dos Estados Unidos, a noticia de que o senador Byrnes, em carta ao sr. Cordell Hull secretario do Estado, suggeriu que do tratado commercial yankee-brasileiro constasse o compromisso do Brasil reduzir a sua produçãõ algodoeira, a pretexto de que a expansãõ das nossas plantações prejudicã o plano de restricção e controle da mesma lavoura naquelle paiz.

Essa noticia tem, naturalmente, causado uma certa impressãõ no Brasil. Entretanto, temos fundadas razões para afirmar que, até agora pelo menos, o ponto de vista do senador Byrnes é singular e isolado.

Ninguém, com responsabilidade economica, financeira e politica nos Estados Unidos, ninguém, excepto aquelle senador, já se manifestou contrario á posicão que tão rapida e auspiciosamente conquistamos como paiz produtor da valiosa malvaca.

Nosso algodão não corre, portanto, nenhum perigo, pois que mesmo nos circulos approximados do plano official de reduccão das safras algodoeiras americanas não surgiu qualquer reparo ás nossas actividades productoras.

Tudo indica, pois, que a suggestão do senador Byrnes nenhuma influencia poderá exercer na orientação do tratado entre os Estados Unidos e o Brasil, tanto mais quanto o governo americano, tão favoravelmente inclinado a nosso respeito, não ignora que dada a situação do café, o algodão é a nossa grande esperança de recuperação economico-financeira.

Um amigo

ao marido

— «Acabo de ver tua mulher.»

— «Como estava ella?»

O amigo — «Bem, obrigado.»

A MINHA MÃE

Aerostico em alexandrinos, com o nome no hemistichio :

Surge fresca a Manhã. Suavemente sorrindo
Vem espargindo luz. A rubicunda aurora !
E, num tremeluzir. Mui puro, se extinguindo,
Vão-se as estrelas já. Por sobre o azul em fora...

Os passaros, em festa, Annunciam o dia
Num sonoro trinar, Immenso de alegria,
Que faz rejubilar. Os nossos corações...
— E' Fevereiro em flor. Jocundo de atrações,

Que assim te offerta mais Um anno de existencia !
E eu, distante de ti, Numa infinda saudade,
Apenas te remetto. Intimas saudações :

Que seja o teu porvir O de mais opulencia,
Colhendo sempre em flor. Rosea felicidade...

NOTA : — Esta poesia está no «Voz» «Vulcões» pag. 17, de Sampaio Junior.

(Suelto)

Uma lucta bastante interessante está sendo travada actualmente na Europa, entre os diversos educadores das grandes Universidades, com relação ao ensino da Historia da Civilização.

Acham os educadores allemães que a Historia deve ser ensinada pelo «methodo regressivo», isto é, deve-se começar a ensinar ao alumno primeiro, os tempos mais recentes, nos quaes elles ou seus paes intervieram, depois, então, despertado o interesse no estudante, ir-se caminhando, para as idades mais remotas em reves normas.

Compayré, prof. francez, discorda do processo —, que aliás já está sendo empregado na Inglaterra — assegurando que não é possível inverter a ordem chronologica da Historia. O caso está movimentando os circulos estudiosos europeus, achando mesmo, alguns professores, que a propria Geographia, irmã da Historia, deve ser ensinada, partindo dos accidentes que rodeiam a aldeia ou cidade onde mora o alumno, fazendo-o interessar-se assim, pelas denominações scientificas pois pode applical-as praticamente. E dahi então, afastando-se

para os outros pontos do Globo.

Dentro em breve, chegarão os mestros europeus a uma conclusão.

Nós poderíamos entrar na discussão tambem. Mas ha ahi uma difficuldade: existe o ensino no Brasil ?

O nosso director só usa **Calçado Independencia**, cuja unica depositaria nesta cidade é a **CASA SELLITTO**.

O ultimo typo desse calçado está usado pelo nosso director.

Calçado Collegal

O melhor e mais resistente, só na **CASA PIEROTTI**

MAPPA

do movimento da Delegacia de Policia de Espirito Santo do Pinhal, durante o mez de Janeiro de 1935

Custas arrecadadas em sellos do Estado	427800
Inqueritos organizados	2
Prisões effectuadas	18
Queixas recebidas	3
Identificação	1
Promptuarios organizados	6
Passes requisitados	28
Offícios recebidos	15
Telegrammas recebidos	5
Guias para pagamento de imposto de vehiculos	112
Exames medicos-legaes	2
Criminosos capturados	1
Registro de armas	3
Dementes detidos	0
Espirito Santo do Pinhal, 1 de Fevereiro de 1935.	

O Escrivão,

JULIO BARBOSA JUNIOR

VISTO—O Delegado de Policia—Joaquim M. Camargo.

DESPEDIDA

Retirando-me para São Paulo, de mudança, e não podendo despedir-me de todos os meus amigos pessoalmente, por serem muitos, me despeço por este meio, desejando ao povo pinhalense, paz, saúde e fraternidade.

PINHAL, 5 de Fevereiro de 1935.

Antonio Rocha Almeida
(Matts Peixoto)

Um jardineiro vivio enriqueceu em Lille

O segundo «sweepstakes» de Luxemburgo coube a um pobre jardineiro de Lille, duas vezes viuvo e pensionista de guerra.

O novo milionario recebeu a noticia sensacional com a maior tranquillidade...

Annuncie nesta folha

José B. Carvalho Mendes
CIRURGIÃO-DENTISTA

COROA E PONTES — PIVOTS — DENTADURAS

Trabalhos em

OURO—PORCELLANA—PLATINA—ACOLITE, etc.

Das 7 1/2 ás 11—Das 13 ás 16 1/2 horas

Rua Jorge Tibiçá, 68 — PINHAL